

VISÃO DO CORREIO

Democracia sempre

Em 8 de janeiro de 2023, o país assistiu ao ataque violento contra o Estado Democrático de Direito, com a depredação do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal. Ontem, o Dia Democracia Inabalada (nome dado ao episódio) foi lembrado em cerimônias no STF e no Congresso. Tanto no Judiciário quanto no Executivo, o tom dos discursos exaltou a importância da democracia e da harmonia entre Três Poderes, e a pacificação da sociedade. Os chefes de cada um dos Poderes deixaram claro que o fim da polarização não implica impunidade aos agressores.

Quem planejou e quem financiou a tentativa de ressuscitar a ditadura, por meio da abolição violenta do regime democrático de governo? Um ano depois, as indagações permanecem sem resposta. Na democracia, a sociedade brasileira reclama e tem o direito de conhecer os ideólogos e os financiadores que, efetivamente, estavam por trás da tentativa de golpe de Estado.

A recuperação dos danos provocados custou aos cofres públicos em torno de R\$ 40 milhões. Um valor expressivo que saiu dos bolsos de trabalhadores e trabalhadoras. Uma injustiça. A conta deveria ser paga pelos agressores dos Poderes da República, pelos que patrocinaram e planejaram a manifestação mais execrável da história republicana. As perdas extrapolam aspectos materiais. Provocam também um impacto emocional em uma população que saiu há pouco tempo de uma ditadura e conhece os horrores de um sistema antidemocrático.

Até agora, o Ministério Público denunciou 1.413 pessoas, sendo 1.156 como instigadores dos atos de vandalismo, oito agentes públicos, dois financiadores, 248 executores e 30 condenados, em média, a 17 anos de privação de liberdade. O ministro do Supremo do Tribunal Federal Alexandre de Moraes, à frente dos inquéritos, sinalizou que os julgamentos dos acusados terão um ritmo maior no retorno dos trabalhos do Judiciário.

A Polícia Federal, por sua vez, tem demonstrado enorme seriedade nas investigações, na formulação das denúncias e na indicação dos criminosos. Atributos que se fazem mais do que necessários ante a polarização que divide a sociedade brasileira, entre democratas e defensores do regime de exceção. Errar seria dar munhão aos que se opõem ao Estado Democrático de Direito, ao bem-estar coletivo e às administrações mais humanistas e que buscam eliminar as desigualdades sociais e econômicas, consolidadoras das iniquidades.

Um ano depois, o triste episódio apontou para a necessidade de eterna vigilância em defesa da democracia, um regime conquistado por meio do sacrifício de muitas vidas e de perdas irreparáveis. O estado de alerta permanente torna-se imprescindível, uma vez que não faltam adeptos do despotismo, modelo antagônico às liberdades individuais e, sobretudo, desprovido de respeito à vida. O passado não pode ser ressuscitado, mas lembrado para impedir retrocessos nefastos, que dividem a população, causam sofrimento e dores, e criam obstáculos ao crescimento da nação. Democracia sempre.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Idosos

Li a reportagem sobre o idoso no DF e o parabeno do **Correio** pela escolha do tema e pela explanação. Em nível de políticas públicas, ainda necessitamos de muitas melhorias. Acredito que seja interessante focarem também em atividades físicas. Sou Tia Kátia, professora de hidroginástica em Brasília. Trabalho com essa população e verifico que meus alunos são muito beneficiados com a atividade, que os deixam mais dispostos, sem sarcopenia, longevidade indiscutível (88, 89, 90 anos...), bom cognitivo. O GDF deveria focar principalmente na atividade física para essa população que cresce assustadoramente. Se existisse exercício físico em cápsulas, seria o remédio mais vendido no mundo! Idoso saudável... Menos gastos para o governo de qualquer país.

» **Kátia Maria Silveira e Silva**
Brasília

Futebol

Respeito e aplausos para Gerson Nunes, o inigualável e eterno canhotinha de ouro do tri, completando 83 anos de idade no próximo dia 11. Niterói em festa, reverenciando seu morador ilustre. Gerson declarou, saudando Pelé: "Um rei não morre. Um rei apenas descansa". Gerson e Zagallo eram amáveis. O Velho Lobo dizia que Gerson foi o melhor meia que viu jogar. Emotivos e guerreiros. Sem papas na língua. Passados 60 anos, Gerson continua fazendo falta, sem substituto à altura, no meio de campo da seleção penta campeã. Grande e iluminada figura. Gênio do futebol.

» **Vicente Limongi Netto**

Lago Norte

Mentiras

A tática mentirosa de tentar reescrever a história. A extrema direita mundial, e não seria diferente no Brasil, mente, espalha mentiras e tenta, muitas vezes, subverter a verdade, trocando-a por um discurso que busca reescrever a história e os fatos verdadeiros. Assim o fez Trump, nos Estados Unidos, e assim o fez e ainda tenta fazer Jair Bolsonaro. Mesmo estando inelegível, sem apoio maciço dos seus eleitores, vez por outra resolve passar mensagens aos seus seguidores xiitas. Dessa vez, disse que a invasão e a destruição da Praça dos 3 Poderes, em 8 de janeiro de 2023, não foi premeditada pela direita, mas, sim, uma "armadilha" da esquerda. Esse sujeito mentiu a vida inteira, mentiu no quartel, mentiu para os eleitores por mais de 30 anos, mentiu na Presidência e continuará mentindo o restante de sua vida.

» **Rafael Moia Filho**

Bauru (SP)



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Saudade do Feitiço

O clima era de desolação ao final da apresentação do bandolinista Ian Coury, em 30 de dezembro último, no Feitiço das Artes. Aquele foi o último show, no mix de bar, restaurante e casa noturna, que, ao acolher artistas locais e de outras regiões do país, transformou-se em referência nacional.

Criado em 1989, pelo saudoso Jorge Ferreira, um professor e sociólogo amante da literatura e da música, originalmente como Feitiço Mineiro, o espaço, na 306 Norte, acolheu projetos e apresentações isoladas inesquecíveis. Foi lá, por exemplo, onde os acordos violonísticos do eterno mestre Baden Powell — parceiro de Vinicius de Moraes nos célebres afro-sambas — foram apreciados num recital memorável.

Por aquele palco passaram, por exemplo, Mônica Salmaso, Claudete Soares, Cláudia Telles, Maria Alcina, Mart'nalina, Teresa Cristina, Cláudio Nucci, Tunai, Papete, Paulinho Tapajós, Clodo Ferreira, Jaime Ernest Dias, Lúcia de Maria, Sandra Duailibe, Janette Dornellas, os grupos Friends, Let it Beatles, Geriatric Blues Band e Três no Brega.

Na primeira metade de década de 2000, a produtora artística Sônia Alves promoveu ali o Gente do Samba,

projeto que trouxe à capital, praticamente, toda a velha guarda do samba, representada por Nelson Sargento, Elton Medeiros, Monarco, Nei Lopes, Wilson das Neves, Wilson Moreira Almir Guineto e Dona Ivone Lara e Tia Surica.

Em 2014, para celebrar os 25 anos do Feitiço, Jerson Alvim produziu uma série de shows com os sócios do Clube da Esquina. Os espectadores puderam aplaudir Lô Borges, Beto Guedes, Toninho Horta, Wagner Tiso e Flávio Venturini. Tavinho Moura e Fernando Brant, juntos, foram os que mais se apresentaram naquele palquinho, com o recital *Conspiração dos poetas*, marcado pela informalidade. O único, entre os sócios do movimento que trouxe modernidade à MPB, no fim da década de 1970, foi Milton Nascimento, embora tenha recebido várias homenagens.

Por tudo o que aconteceu musicalmente, pela deliciosa culinária e pelos preciosos painéis de fotos nas áreas interna e externa — imagens de artistas que se apresentaram na casa —, o Feitiço deixará muita saudade. A lembrança das canções, que ecoaram por aquelas paredes e adjacências, porém, com certeza se manterão vivas na memória afetiva de muita gente.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"*
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG. Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS. Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF. (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF. Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade